

Parte quarta – Das esperanças e consolações

Capítulo I – Das penas e gozos terrestres

Item 6. Desgosto da vida. Suicídio

950. Que pensar daquele que se mata, na esperança de chegar mais depressa a uma vida melhor?

R. “Outra loucura! Que faça o bem e mais certo estará de lá chegar, pois, matando-se, retarda a sua entrada num mundo melhor e terá que pedir lhe seja permitido voltar, para concluir a vida a que pôs termo sob o influxo de uma idéia falsa. Uma falta, seja qual for, jamais abre a ninguém o santuário dos eleitos.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0950).

Livro 19

Capítulo 950 – Busca de uma vida melhor

0950 LE

Outra loucura no campo do suicídio, é planejar tirar a vida física para ingressar no reino do Espírito e ficar livre das tribulações, a que ora se encontra preso. Isto é desconhecer que todas as tribulações acompanham a alma onde quer que seja. Somente o que levamos, o que conosco atravessa os portais do túmulo, é o que somos.

A nossa paz de consciência somente adquirimos pelos processos da caridade bem conduzida, aquela caridade que o amor inspira. Aos espíritas, principalmente a eles, estamos escrevendo, acentuando verdades mais elevadas, por estarem preparados para ouvir-nos. Os clarins tocam, traduzindo chamados, e mostrando que são escolhidos para as reformas indispensáveis dos sentimentos, de modo que os pensamentos sejam educados, na educação que o Evangelho nos mostra e que sejamos instruídos no mesmo ritmo do amor.

Não deves querer sair do problema pela violência contra ti mesmo; a solução deles está em enfrentá-los e Jesus nos ensinou como fazê-lo: procurar trabalhar com honestidade, ante o inimigo perdoar as ofensas, limpar o coração dos ressentimentos, esquecer o orgulho e o egoísmo. Nesta sequência, podes seguir, que o Cristo te dirigirá.

Alimenta a alegria pura e faz dos lábios portais por onde devem passar sons de harmonia, em consonância com o universo. Mesmo que apliques toda a sabedoria, incorrendo em uma falta, ela nunca abre caminho para a região dos eleitos, onde a vida lhes ofertou a paz, pelo tempo e pelos esforços conjugados com a fé e o amor...

Mas Jesus disse à mulher:

A tua fé te salvou; vai-te em paz. (Lucas, 7:50)

Alimenta a tua fé, que ela te salvará na presença de Jesus Cristo, de todas as loucuras que possam chegar a ti pelo desespero. O Mestre dirige inúmeros agentes de luz que fazem a Sua vontade, para que o amor seja conhecido e a paz instalada na consciência, no entanto, é preciso a tua cooperação nas conquistas da própria harmonia.

O suicídio causa muitos transtornos imprevisíveis, capazes de levar o Espírito a pedir para voltar à Terra em situações piores do que se encontrava antes. Pode-se pensar melhor e se livrar pela fé desses caminhos de tribulações. Ajuda a quem está à beira do suicídio, a erguer-se para a realidade, que estarás plantando a tua própria paz. Estuda as experiências dos outros, e não passes pelos mesmos caminhos do desleixo às leis

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

naturais que garantem a vida. Busca a esperança em Jesus e educa os sentimentos no código sublime que Ele nos doou, pelos fios da mediunidade dos Seus discípulos, alcançando a alegria e a paz de consciência. Busquemos a vida, porque com Jesus a morte morreu.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIX, Cap. 950 – Busca de uma vida melhor.
– questão 0950, (João Nunes Maia)).
(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.